

Nordeste apresenta maior redução da taxa de desocupação do País em 2025

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- Com base nos dados da PNAD Contínua divulgados pelo IBGE, a taxa de desocupação no Nordeste e no Brasil apresentou a mínima histórica em 2025. No País, ficou registrada em 5,6%, redução de -1,0 ponto percentual, frente ao ano anterior (6,6%). Entre as Regiões, Nordeste e Sudeste apresentaram significativas reduções da taxa de desocupação, queda de -1,2 p.p. e -1,1 p.p., nesta ordem, quando comparado ao ano de 2024.
- No Nordeste, a taxa de desocupação recuou em todos os estados, na comparação anual de 2024 e 2025. As maiores reduções da taxa de desocupação foram registradas nos estados da Paraíba e Pernambuco. A Paraíba apresentou a maior redução do Nordeste, caindo de 8,3% para 6,0% (-2,3 p.p.), atingindo o menor nível de sua série histórica. Pernambuco apresentou a segunda maior queda, fechando o ano com 8,7% (redução de 2,2 p.p.), o menor índice em 11 anos.
- Em relação à População ocupada no Nordeste, foi estimada em 22.975 mil pessoas em 2025, com acréscimo de 1,2% em relação ao ano de 2024, impulsionado pelo dinamismo do mercado de trabalho regional. Nesse mesmo período, a População Ocupada aumentou em quatro estados da Região, com destaque para Maranhão (+5,3%) e Paraíba (+4,0%). Em termos de distribuição espacial, Bahia (28,0%), Pernambuco (16,6%) e Ceará (15,5%) ainda permanecem com as maiores participações na População Ocupada regional em 2025.
- Quanto ao rendimento médio, no País, o rendimento médio real habitualmente recebido em 2025 foi estimado em R\$ 3.560, uma alta de 5,7% frente ao ano anterior. Regionalmente, o Centro-Oeste (+9,5%), o Norte (+8,1%) e o Nordeste (+6,0%) lideraram o crescimento do rendimento médio. Contudo, apesar do avanço, o Nordeste manteve em 2025 o menor valor de rendimento médio real do país, registrado em R\$ 2.475.
- Entre as Unidades Federativas, Sergipe Consolidou-se com um dos maiores crescimentos do País. No acumulado do ano, o estado apresentou o terceiro maior crescimento real do rendimento médio, com alta de 14,7%, superado apenas pelo avanço em Roraima e Distrito Federal.
- A Massa de rendimento no Brasil apresentou um crescimento médio real de 7,5% em relação a 2024, atingindo a marca estimada de R\$ 367,5 bilhões em 2025. Regionalmente, o destaque ficou para o Centro-Oeste e o Norte, cujas expansões de 11,6% e 10,5%, respectivamente, excedendo o ritmo de crescimento nacional.
- Em 2025, o Nordeste registrou o segundo maior incremento na Massa de rendimento médio, com alta R\$ 3,8 bilhões, sendo superado apenas pelo Sudeste, que avançou R\$ 11,7 bilhões.
- A massa de rendimento médio real aumentou em todos os estados do Nordeste, em 2025. Essa trajetória de alta foi impulsionada sobretudo pelo desempenho do Ceará (+R\$ 757 milhões), seguido por Bahia (+ R\$ 741 milhões) e Pernambuco (+ R\$ 676 milhões).

Comentário: Nordeste apresenta maior redução da taxa de desocupação do País em 2025. A População Ocupada no Nordeste alcançou um patamar histórico em 2025, impulsionada pelo dinamismo do mercado de trabalho regional. O período foi marcado por recordes de emprego e reduções significativas nas taxas de desocupação em diversos estados da Região, com destaque para Paraíba e Pernambuco. O avanço da ocupação foi sustentado por um crescimento do PIB regional estimado em 2,3% para 2025, superando a média nacional, estimada em 2,2%.

Tabela 1 - Brasil, Grandes Regiões e Unidades Federativas: População Ocupada (mil pessoas), Taxa de Desocupação (%) e Taxa de Informalidade (%) – 2024 e 2025

Brasil, Regiões e Unidades Federativas	Taxa de Desocupação (%) ⁽¹⁾			População Ocupada ⁽²⁾				Massa de rendimento mensal real (Milhões de R\$) ⁽³⁾				Rendimento médio mensal real (R\$) ⁽⁴⁾			
	2024	2025	ponto percentual	2024	2025	Variação absoluta	Variação relativa	2024	2025	Variação absoluta	Variação relativa	2024	2025	Variação absoluta	Variação relativa
Norte	7,0	6,6	-0,4	8.023	8.162	139	1,7%	19.801	21.875	2.074	10,5%	2.569	2.777	208	8,1%
Rondônia	3,3	3,3	0,0	795	814	19	2,4%	2.445	2.693	248	10,1%	3.149	3.362	213	6,8%
Acre	6,4	6,6	0,2	315	328	13	4,1%	811	891	80	9,9%	2.652	2.794	142	5,4%
Amazonas	8,4	8,4	0,0	1.779	1.824	45	2,5%	3.978	4.700	722	18,1%	2.409	2.733	324	13,4%
Roraima	7,6	5,1	-2,5	275	301	26	9,5%	814	1.029	215	26,4%	2.982	3.438	456	15,3%
Pará	7,2	6,8	-0,4	3.775	3.761	-14	-0,4%	8.586	9.072	486	5,7%	2.367	2.508	141	6,0%
Amapá	8,3	7,9	-0,4	330	351	21	6,4%	985	1.076	91	9,2%	3.010	3.089	79	2,6%
Tocantins	5,5	4,7	-0,8	754	783	29	3,8%	2.182	2.414	232	10,6%	2.923	3.129	206	7,0%
Nordeste	9,1	7,9	-1,2	22.975	23.249	274	1,2%	52.640	56.523	3.883	7,4%	2.335	2.475	140	6,0%
Maranhão	7,2	6,8	-0,4	2.546	2.681	135	5,3%	5.347	5.821	474	8,9%	2.151	2.228	77	3,6%
Piauí	7,2	9,3	2,1	1.369	1.325	-44	-3,2%	3.062	3.320	258	8,4%	2.304	2.561	257	11,2%
Ceará	7,0	6,5	-0,5	3.652	3.598	-54	-1,5%	7.762	8.519	757	9,8%	2.152	2.394	242	11,2%
Rio Grande do Norte	8,7	8,1	-0,6	1.397	1.367	-30	-2,1%	3.806	4.079	273	7,2%	2.747	3.003	256	9,3%
Paraíba	8,3	6,0	-2,3	1.658	1.724	66	4,0%	3.915	4.362	447	11,4%	2.412	2.577	165	6,8%
Pernambuco	10,9	8,7	-2,2	3.825	3.868	43	1,1%	9.460	10.136	676	7,1%	2.514	2.666	152	6,0%
Alagoas	7,6	8,3	0,7	1.236	1.203	-33	-2,7%	3.035	2.980	-55	-1,8%	2.505	2.531	26	1,0%
Sergipe	9,0	7,9	-1,1	996	972	-24	-2,4%	2.406	2.720	314	13,1%	2.489	2.855	366	14,7%
Bahia	10,8	8,7	-2,1	6.295	6.511	216	3,4%	13.846	14.587	741	5,4%	2.244	2.284	40	1,8%
Sudeste	6,4	5,3	-1,1	45.143	46.023	880	1,9%	168.970	180.748	11.778	7,0%	3.777	3.958	181	4,8%
Minas Gerais	5,1	4,6	-0,5	10.859	10.993	134	1,2%	32.547	36.337	3.790	11,6%	3.042	3.350	308	10,1%
Espírito Santo	3,9	3,3	-0,6	2.044	2.029	-15	-0,7%	6.721	6.964	243	3,6%	3.361	3.497	136	4,0%
Rio de Janeiro	9,3	7,6	-1,7	8.126	8.299	173	2,1%	31.604	34.501	2.897	9,2%	3.909	4.177	268	6,9%
São Paulo	6,2	5,0	-1,2	24.114	24.701	587	2,4%	98.098	102.946	4.848	4,9%	4.095	4.190	95	2,3%
Sul	4,2	3,4	-0,8	16.398	16.630	232	1,4%	62.133	65.988	3.855	6,2%	3.841	4.026	185	4,8%
Paraná	4,1	3,6	-0,5	6.108	6.286	178	2,9%	23.395	25.317	1.922	8,2%	3.881	4.083	202	5,2%
Santa Catarina	3,0	2,3	-0,7	4.439	4.451	12	0,3%	17.028	18.050	1.022	6,0%	3.864	4.091	227	5,9%
Rio Grande do Sul	5,2	4,0	-1,2	5.851	5.892	41	0,7%	21.710	22.622	912	4,2%	3.781	3.916	135	3,6%
Centro-Oeste	5,3	4,4	-0,9	8.770	8.919	149	1,7%	32.810	36.609	3.799	11,6%	3.773	4.133	360	9,5%
Mato Grosso do Sul	3,9	3,0	-0,9	1.419	1.471	52	3,7%	4.984	5.450	466	9,3%	3.546	3.727	181	5,1%
Mato Grosso	2,7	2,2	-0,5	2.034	2.012	-22	-1,1%	7.421	7.357	-64	-0,9%	3.679	3.688	9	0,2%
Goiás	5,4	4,6	-0,8	3.847	3.862	15	0,4%	12.706	13.918	1.212	9,5%	3.327	3.628	301	9,0%
Distrito Federal	9,7	7,5	-2,2	1.470	1.573	103	7,0%	7.699	9.885	2.186	28,4%	5.292	6.320	1.028	19,4%
Brasil	6,6	5,6	-1,0	101.309	102.983	1.674	1,7%	336.354	361.743	25.389	7,5%	3.368	3.560	192	5,7%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2026). Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%): Percentual de pessoas desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho: $[\text{desocupados} / \text{força de trabalho}] \times 100$; (2) Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas); (3) Massa de rendimento mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido em todos os trabalhos (Milhões de Reais); (4) Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido em todos os trabalhos (R\$); O rendimento real é obtido conforme deflacionamento especificado nas Notas Técnicas da PNAD Contínua.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte